

Data: 28/10/2014

Assunto: Boletim 6 – Mobilidade Urbana em Piracicaba

E a mobilidade em Piracicaba como vai?

Novo Boletim do Observatório Cidadão de Piracicaba analisa o tema e sugere a necessidade de políticas públicas voltadas para o transporte de massa.

Piracicaba, 27 de outubro de 2014 - O Observatório Cidadão de Piracicaba divulga, pela primeira vez, a análise dos indicadores de mobilidade do município. O trabalho abrange o período de 2000 a 2014 e abordou 4 temas: a frota de veículos, as ciclovias e ciclofaixas, a violência no trânsito e o transporte coletivo.

No entender do Observatório, as políticas públicas de mobilidade, em todo o País, ainda são voltadas para o transporte individual e não respondem às necessidades da população, que convive com serviços de baixa qualidade e com a falta de infraestrutura para o transporte de massa.

Renato Morgado, coordenador de projetos do IMAFLORA, que participou do estudo, acredita que “os indicadores de Piracicaba mostram a necessidade de políticas públicas consistentes, direcionadas ao transporte público e ao uso de bicicletas, junto ao desestímulo do uso cotidiano e individual do automóvel”.

Alguns dados – Esses indicadores mostram, entre outros dados, que nos últimos anos, o número de carros em relação à população cresceu 59%, e o de motocicletas, 150%. Em contrapartida, o transporte coletivo teve uma redução de 14% no uso de passes por pessoa e um aumento real de 29% no valor da passagem.

Já a extensão das ciclovias e das ciclofaixas cresceu entre 2009 e 2012, embora não tenha havido evolução nos últimos dois anos.

Os acidentes de trânsito por habitante registraram uma redução de 15%, porém os envolvendo especificamente motocicletas, tiveram um aumento de 116%.

O professor Roberto Braga, da Unesp, de Rio Claro, informa que 55% das internações por acidente de trânsito no Sistema Único de Saúde no país correspondem a motociclistas e o índice de mortalidade de motoristas de ciclomotores, no Brasil, já superou a de pedestres e exigem medidas urgentes do poder público.

A íntegra do boletim, com os dados discriminados por cada indicador está disponível em www.observatoriopiracicaba.org.br. Com isso, o Observatório espera contribuir para a ampliação do debate, da qualidade de vida e da sustentabilidade do Município.

Sobre o Observatório Cidadão de Piracicaba

O Observatório Cidadão é uma iniciativa conjunta da OAB-8ª Subseção de Piracicaba, Pira21, Florespi, Imafloira, Casvi, Pasca e UNESP e conta com o apoio da Caterpillar, do Fundo de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo e da Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP. O Observatório tem como objetivo instrumentalizar a sociedade para melhor compreensão e participação nos processos

decisórios locais e contribuir com o monitoramento, avaliação e aprimoramento das políticas públicas do município. Saiba mais em: www.observatoriopiracicaba.org.br.

Sobre o Imaflora

O Imaflora – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola - é uma Organização Não Governamental, sem fins lucrativos, que trabalha para promover a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e para gerar benefícios sociais nos setores florestal e agropecuário. Com atuação nacional e participação em fóruns internacionais, foi fundado em 1995 e tem sede em Piracicaba, interior de São Paulo. O Imaflora atua no município por meio do projeto Piracicaba Sustentável. O Piracicaba Sustentável busca fortalecer e capacitar a sociedade, para que possa participar das políticas públicas locais. Saiba mais em **www.imaflora.org**

Informações para a imprensa

Fátima Nunes – MTb 13.100

(11) 3037.7034/(11)9.8274.5553

fatima@imaflora.org